

AS COMPETÊNCIAS DO FUTURO: A FENOMENOGRAFIA E O RH

Aluno: Thiago Quintella Castro
Orientador: Sandra R. R. Pinto

Introdução

O entendimento das concepções e processos de aprendizagem torna-se instrumento fundamental no condicionamento da forma como as realidades são experienciadas, moldando a maneira de atuar em cada situação específica. A busca pela compreensão das atuais e futuras necessidades do mercado, pode configurar-se como um vetor de transformação para aqueles que a este estudo se debruçam.

Metodologia

Por tratar-se de uma pesquisa sustentada na percepção dos profissionais de RH adotou-se o método da Fenomenografia, de cunho exploratório-qualitativo. Segundo MARTON e BOOTH (1997), o conhecimento é o resultado de uma construção cujo epicentro é o próprio estudante, a quem caberia o poder de decidir sobre os seus processos, resultado da reflexão de suas próprias percepções, de suas ações sobre o mundo e suas relações com o outro.

A Perspectiva fenomenográfica surge a partir do referencial de investigação, motivada pelo anseio de desenvolvimento do ambiente acadêmico no que tange aos processos de aprendizagem. Tais experiências ocorrem primeiramente na Universidade de Gotemburgo, pelas mãos de Marton (1976), com um grupo de estudantes.

Trata-se de um modelo de investigação que busca descrever e categorizar as concepções das pessoas acerca de um determinado fenômeno, através da análise de transcrições das entrevistas, semi-estruturadas, analisadas a partir de elementos como a compreensão e a expressão da vivência dos fenômenos.

Resultados

A construção de significados, e construção do conhecimento, permite ao investigador uma mudança pessoal no que diz respeito à postura frente à aquisição e desenvolvimento de saberes, bem como demonstra a possibilidade de superação dos desafios enfrentados

cotidianamente pelos profissionais de RH, a partir da reflexão e identificação de competências a serem desenvolvidas e auto-gerenciadas.

Tal concepção favorece uma interpretação e mesmo uma contestação da realidade, oriunda da alteração das perspectivas, moldadas a partir das novas construções cognitivas, diretamente influenciada pelo contexto atual.

Em um mundo em constante mudança, onde novas necessidades e alternativas surgem a cada instante, os profissionais necessitam de ferramentas que lhes habilitem a responder a essas mudanças de maneira eficiente e eficaz, privilegiando o desenvolvimento de competências.

Referências

Revista Profissional & Negócios – **A referência do RH**. Julho/08. Fênix Editora.

Ulrich, Dave. **Os Campeões de Recursos Humanos**. 6ª edição, 2001. Editora Futura.

DUARTE, A. **Aprendizagem, ensino e aconselhamento educacional: uma perspectiva cognitivo-motivacional**. Porto: Porto Editora, 2002.

BOWDEN, J.; MARTON, F. **The university of learning**. Routledge Falmer, 2004.

MARTON, F. **Phenomenography – describing conceptions of the world around us**. Institutional Science, n.10, 1981, p.177-200.

MARTON, F. **On non-verbatim learning – IV: Some theoretical and methodological notes**. Scandinavian Journal of Psychology, n.17,1976, p. 125-128.